



Foto: Milton Michida

FDE lança Ata de Registro de Preços para aquisição de material esportivo

Data da notícia: 23/11/2017

Prefeituras têm até 20 de dezembro para enviar ofício solicitando participação

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) acaba de lançar a Ata de Registro de Preços (ARP) para a aquisição de material esportivo. A ata permite a aquisição de materiais de consumo e materiais permanentes para a prática esportiva nas escolas estaduais e municipais da rede pública de ensino, além de centros esportivos administrados pelos municípios.

Os interessados terão à disposição 155 itens divididos em sete lotes, entre eles: bolas, redes, raquetes, traves, coletes, colchonetes, tabela para basquete, mesa de pebolim, mesa de tênis de mesa, tatame, barras para ginástica, kit para bocha, kit para futebol de botão.

A inclusão do município na ARP se inicia com o envio de ofício à FDE solicitando a participação, acompanhado de uma relação da quantidade de cada item que deseja adquirir. Vale salientar que a ARP é uma promessa de compra e o município não é obrigado a efetivá-la. A minuta do ofício, assim como a relação e as especificações técnicas dos itens relacionados em cada lote, estão disponíveis no site da FDE.

O prazo para solicitar a participação na ARP de aquisição de materiais esportivos se encerra no dia 20 de dezembro de 2017.

Os ofícios podem ser entregues pessoalmente na sede da FDE (Avenida São Luís, 99 – República – São Paulo/SP) ou enviados para o e-mail: participacaomunicipios@fde.sp.gov.br

Amparo legal

O Decreto Estadual nº 62.517, <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2017/decreto-62517-16.03.2017.html>, de 16 de março de 2017, garante o amparo legal à inclusão dos municípios paulistas e respectivas entidades da administração indireta como participantes dos procedimentos do Sistema de Registro de Preços realizados por órgãos públicos estaduais.

O primeiro passo para habilitar o município a fazer parte dessa grande rede de compras é atestar que a legislação municipal o autoriza a celebrar convênios com a FDE. As localidades que ainda não contam com esse instrumento legal poderão se utilizar de uma minuta padrão de projeto de lei disponibilizada pela Fundação aos municípios paulistas.

Depois de aprovado o projeto de lei pela Câmara Municipal, basta que o prefeito encaminhe ofício à FDE manifestando interesse em participar da ARP. Após a conclusão do processo licitatório, será celebrado um convênio entre o órgão gerenciador e o participante, ou seja, entre a FDE e o município.

Liberados recursos para execução de obras em escolas do município de São Manuel

Data da notícia: 24/11/2017

Investimentos somam pouco mais de R\$ 250 mil e vão beneficiar com uma série de melhorias as Escolas Estaduais Atílio Innocenti e Walter Carrer

Em visita ao município de São Manuel, o presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), João Cury, participou da cerimônia de assinatura de autorização de início de obras em duas escolas da rede estadual de ensino. O evento aconteceu nas dependências da Escola Estadual Atílio Innocenti, uma das unidades contempladas. A outra foi a Escola Estadual Walter Carrer.

O evento contou com as presenças do deputado estadual Fernando Cury; do prefeito de São Manuel, Major Rubim; do presidente da Câmara Municipal, Odirlei José Felix; dos vereadores João Paulo, André Moscateli, Sílvio Franco, Anízio Pete e professor Ailton Morrão; da dirigente regional de ensino de Botucatu, Rosilene Palugan Vargas; do diretor municipal de Educação, José Roberto Saglieti; da diretora da EE Atílio Innocenti, Elys Oioli Pacheco; do vice-diretor da EE Walter Carrer, João Luiz Bueno; além de representantes dos alunos, professores e pais de alunos.

A EE Atílio Innocenti receberá investimentos da ordem de R\$ 109 mil para obras de manutenção, que incluem revisão na cobertura, rede elétrica, sanitários, cozinha e refeitório, além de pequenos reparos nas salas de aulas. Já na EE Walter Carrer serão aplicados R\$ 149 mil em uma série de melhorias, tais como a revisão da cobertura, execução de novo piso externo, execução de novas caixas de passagem para a rede de esgoto, além de reparos de trincas.



Foto: FDE

Em Botucatu, presidente da FDE autoriza início de obras na Escola Estadual Cardoso de Almeida

Data da notícia: 22/11/2017

Prédio histórico e centenário receberá investimentos da ordem de R\$ 115 mil que permitirão a execução de melhorias na cobertura

O presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), João Cury Neto, esteve em Botucatu para autorizar o início de obras em uma das mais tradicionais unidades escolares do Estado: a Escola Estadual Cardoso de Almeida, também conhecida como EECA.

Prédio centenário e histórico, tombado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), abrigou a antiga Escola Normal, sendo uma das referências do século passado na formação de professores.

Em visita ao edifício, atendendo à direção da escola e da Diretoria Regional de Ensino de Botucatu, técnicos da FDE constataram a necessidade de obras na cobertura da unidade, a fim de solu-

cionar o problema de infiltração de água em alguns ambientes. “A EECA é um patrimônio da educação paulista. Um prédio histórico, que já foi restaurado e necessita de obras de manutenção que preservem sua beleza arquitetônica e, ao mesmo tempo, resolvamos transtornos provocados pelas infiltrações. Sensível a esse problema, o governador Geraldo Alckmin e o secretário da Educação, professor Nalini, autorizaram a liberação dos recursos para as obras”, afirma Cury.

Além do presidente da FDE, a cerimônia de assinatura de autorização realizada no salão nobre da escola reuniu o deputado estadual Fernando Cury; o prefeito, Mário Pardini; o vice-prefeito, André Peres; a dirigente regional de ensino, Rosilene Palugan Vargas; o secretário municipal de Educação, Valdir Paixão; a diretora, Adriana Bertolini, além de professores, alunos e pais de alunos.

Com o processo licitatório já concluído e o contrato assinado, as obras terão início nos próximos dias. O orçamento prevê investimentos de cerca de R\$ 115 mil. Entre os serviços a serem executados estão: substituição de telhas e cumeeiras danificadas com retirada de hastes do para-raios que não estão em uso; revisão da cobertura do auditório com a troca de telhas e cumeeiras, instalação de novos rufos, calha e condutores; aplicação de sinteco no soalho do auditório, danificado pelas infiltrações na cobertura; pintura parcial das áreas afetadas pelas infiltrações; pintura do forro de madeira do hall de entrada da escola e do hall do auditório; e revisão das luminárias e tomadas danificadas pelas infiltrações na cobertura do auditório, além de serviços complementares para a execução da obra.



Foto: FDE